

MASTITE EM VACAS DE LEITE EM UMA PROPRIEDADE LOCALIZADA EM APARECIDA DO TABOADO-MS

Rayander Alves da Silva MARTINS*
Winicius Leite dos Santos SILVA**
Vanessa Veronese ORTUNHO***

RESUMO

Introdução: Sabe-se que existe relação entre a incidência de mastite com a falta de higiene na produção leiteira. Explorar essa relação é crucial para desenvolver estratégias eficazes de prevenção e controle da mastite, contribuindo para a sustentabilidade e o sucesso econômico do produtor, ao entender como esses dois aspectos se relacionam, o produtor pode desenvolver estratégias mais eficazes para prevenir e tratar a mastite. Sabe-se que a mastite é uma inflamação da glândula mamária, sendo geralmente provocada por bactérias, fungos, vírus e por traumas físicos. A patologia pode ser dividida em clínica e subclínica, sendo que na primeira, são visíveis os sinais de inflamação no úbere e há alteração nas características do leite como na cor e viscosidade. Já na subclínica os sinais de inflamação não são visíveis, porém haverá alterações na Contagem de Células Somáticas (CCS). Para o diagnóstico da mastite clínica utiliza-se o teste de caneca de fundo preto que observará alterações nas características do leite. Na mastite subclínica há a necessidade da realização do California Mastitis Test (CMT), que avalia a quantidade de CCS. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi investigar a taxa de mastite em uma propriedade leiteira. **Metodologia:** O experimento foi realizado em uma propriedade localizada em Aparecida do Taboado-MS. Foram realizadas 5 coletas semanais de leite. Foram usadas todas as vacas em lactação, num total de 13 vacas. Foram realizados os testes de caneca de fundo preto e CMT. **Resultado:** Através dos testes não foi encontrado nenhum animal com mastite clínica e apenas duas vacas atestaram positivo para mastite subclínica. **Conclusão:** Observou-se que não houve nenhum animal com mastite clínica e apenas dois animais com mastite subclínica (15,38%), mostrando que o manejo sanitário está adequado.

Palavras-chave: clínica; subclínica; práticas de manejo; desempenho produtivo.

*Discente do curso de Engenharia Agrônoma, Centro Universitário de Santa Fé do Sul – Unifunec, rayandermartinsvr@gmail.com

**Discente do curso de Engenharia Agrônoma, Centro Universitário de Santa Fé do Sul – Unifunec, winicius.silva.1023@gmail.com

***Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul – Unifunec, vanessaverort@yahoo.com